



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26, 7.9 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!

1. O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.

3. Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Bem vindos, irmãos e irmãs, à celebração do Dia do Senhor. Somos a nação santa, o povo eleito e sacerdotal que, ao redor deste altar, eleva sua ação de graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Como todos os domingos, o Senhor nos congrega para ouvir a sua voz e para nos dispor a obedecê-lo. Neste domingo, como Bom Pastor, Ele olha para nós e sente compaixão. Agradecemos o consolo que o Senhor nos dá por meio dos pastores que Ele colocou à frente do seu rebanho.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro de vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor que será proclamada agora é um convite à escuta e à obediência à sua vontade. Abramos nosso coração de discípulos para escutá-la.

6 PRIMEIRA LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do livro do Êxodo. Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: “Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ^{6a}E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 99(100)

Somos o povo e o rebanho do Senhor.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, + servi ao Senhor com alegria, * ide a ele cantando jubilosos!

2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, + ele mesmo nos fez e somos seus, * nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, + sua bondade perdura para sempre, * seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por

sua vida! ¹¹Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Mc 1,15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino do céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no evangelho!

10 EVANGELHO (Mt 9,36-37;10,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁶vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade.

²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵Jesus enviou estes doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: ‘O reino dos céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como povo sacerdotal, elevemos nossas preces ao Senhor da Messe. E, confiantes, supliquemos:

T. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

1. Aos que são obrigados a sair de sua terra, fugindo da fome das guerras.

2. Aos que vivem nas calçadas e ruas de nossa cidade.

3. Aos que estão sofrendo doentes e desamparados.

4. Aos menores e idosos abandonados.

5. Aos que não encontram um sentido para a própria vida.

6. Às comunidades que carecem de lideranças comprometidas.

7. Aos jovens que estão buscando responder ao vosso chamado, mas estão em dúvida.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos: a Vós, que viveis e reinais, pelos séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Congresso Eucarístico de Manaus, p. 495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele.

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 9,36 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus, vendo a multidão, sentiui grande compaixão; pois cansada ela estava como ovelhas sem pastor.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, / enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, / ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compaceça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste Folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo, - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

A MESSE É GRANDE, MAS OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

No Evangelho de hoje, vemos a grandeza do coração de Jesus e seu zelo por todas as almas. Este é segredo de Jesus Cristo: dedica-se aos momentos de oração, cultiva uma contínua união com o Pai e depois anda iluminando os caminhos da terra com a luz da fé. Jesus se compacece daquelas pessoas: ao ver a multidão, encheu-se de compaixão, comoveu-se no mais íntimo do seu ser, porque estavam fatigadas e prostradas como ovelhas sem pastor; profundamente desorientadas, mal alimentadas, desprotegidas. Nós também, como Jesus, vemos à nossa volta tanta gente desorientada, vazia de Deus e ansiosa somente pelo desejo de possuir bens materiais. Essas pessoas, no fundo de suas almas, estão sedentas de que lhes falemos de Deus e das verdades que dizem respeito à felicidade e à salvação. Por isso, nós também recebemos essa proposta de Jesus: a messe é muita, mas os operários poucos; e temos que pedir ao Senhor da messe para que envie operários para a sua colheita. Essa petição de Jesus é especialmente viva também para nós nesse ano vocacional: a nossa missão consiste em preparar as pessoas para acolherem a chegada de Cristo.

Devemos aproveitar os laços naturais: vizinhos, parentes, colegas, pessoas que coincidem conosco nos lugares que frequentamos. Sem esperar que nos perguntem acerca da nossa fé, nós – como filhos de Deus – devemos quebrar o gelo e tomar a iniciativa e puxar conversa, por exemplo, trazendo temas positivos, para evitar que, à nossa volta, se repita aquela ladainha de queixas, de lamentações e críticas, que tornam o ambiente pesado e tiram o ânimo para trabalhar com entusiasmo. Conversar sobre aquilo que nos preocupa, sobre os ideais do cristão. Contar as nossas experiências pessoais:

como nos ajuda a leitura do Evangelho, nos fortalece receber a Comunhão Eucarística e nos alegra o perdão de Deus no sacramento da Confissão.

Nossa vida existe para iluminar o caminho de muitas vidas; esta é nossa missão como cristãos: refletir o resplendor da nossa condição de filhos de Deus em todos os lugares em que estamos. E isso diz respeito a todos nós, pois o Senhor necessita de todos: de trabalhadores e estudantes que saibam levar Cristo à fábrica e à Universidade, com o seu prestígio de bons profissionais e com o seu apostolado; de professores exemplares que ensinem com sentido cristão, que dediquem generosamente o seu tempo aos alunos e sejam verdadeiros mestres; de homens e mulheres consequentes com a sua fé em cada atividade humana; de pais e mães de família que se preocupem verdadeiramente com a educação religiosa dos seus filhos, que intervenham nos colégios, nas associações de bairro etc.

Como resultado dessa missão apostólica, experimentaremos uma das maiores alegrias da alma cristã: ser protagonistas do encontro das pessoas com Deus. Uma alegria indescritível, que enche de satisfação o coração e compensa qualquer sacrifício. Nesse ano vocacional, a Igreja espera que cada um de nós realize a sua parcela na missão apostólica. Vamos rezar, vamos pedir que Deus envie novas vocações para serviço da Igreja. Mas vamos, em primeiro lugar, viver com fidelidade a vocação apostólica que cada um de nós recebeu de Deus, como sacerdotes, diáconos, religiosos, leigos que santificam a sua família e o seu lugar na sociedade.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo



vida pastoral

Uma publicação bimestral, que contém artigos sobre teologia, ética cristã, Patrística e outros temas, além de roteiros homiléticos em sintonia com o magistério da Igreja.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

